

ADIC | Centro Social breve resenha histórica

Possuir um espaço próprio, novo, moderno e funcional foi sempre um sonho da Associação.

Instalada desde o início da sua atividade na antiga Escola Primária de Vilarinho, propriedade da Junta de Freguesia Local, foi inevitável a partir de determinada fase da sua existência, a descentralização dos serviços, atendendo à falta de espaço para dar resposta às crescentes solicitações.

O “sonho e a necessidade” uniram-se e assim se deu início ao projeto que fosse ao encontro das necessidades e carências da nossa vasta Região.

O primeiro passo foi a 24 de Outubro de 2001 quando se adquiriu um terreno com cerca de 2.000 m² no Outeiro – Vilarinho, numa área com vista e beleza deslumbrante, aliada a outras infraestruturas sociais aí existentes. Este terreno custou à Instituição 55.000,00 €.

Nessa sequência, foi um enquadrar de diligências, surgindo meses depois o primeiro esboço no papel apresentado à Direção para debate e apreciação, dando, assim, um ante projeto de arquitetura que foi aprovado em Fevereiro de 2002, no Município da Lousã.

Dado então conhecimento à Segurança Social de Coimbra, seguiram-se inúmeras reuniões nessa Entidade, alterando-se sistematicamente o plano de arquitetura, de acordo com as orientações dos técnicos responsáveis.

Em julho de 2002 foi enviado oficialmente esse projeto para a Segurança Social a solicitar o seu parecer final e candidatura ao PIDDAC. Quando menos se esperava, tudo voltou ao início, “o projeto não foi aprovado”.

Porque a necessidade era imperiosa, nasceu outro de imediato. Novamente arquitetado nos Serviços Técnicos do Município da Lousã redesenha-se com outra configuração, tendo sempre presente as orientações e exigências da Segurança Social.

Após variadíssimas reuniões e, decorria o mês de Março do ano de 2004, quando foi enviado à Segurança Social de Coimbra o novo projeto completamente reformulado. Este foi pensado para acolher crianças no rés-do-chão e idosos no 1º andar tendo por seu lado uma cave para servir de estacionamento às viaturas. O edifício foi projetado para possuir uma área bruta de 2.156 m².

Entretanto, e novamente por imposição dos serviços técnicos do Organismo Estatal o projeto voltou a ser reformulado a fim de ser diminuída a área de construção, tendo para o efeito existido novas reuniões conjuntas.

Até que, em Novembro de 2005 e de acordo com as exigências da Segurança Social foi remetido o projeto completo e devidamente reformulado. Finalmente, em 20 de Fevereiro de 2006 foi “aprovado”.

Encontrando-se o projeto aprovado, a Direção da ADIC desencadeou, de imediato, todos os mecanismos legais no sentido de lançar a obra a concurso público.

Pelo que, no decorrer dos meses de agosto e setembro de 2006, e por motivos imperativos de ordem financeira a obra foi a concurso, ficando limitada, à fase de estrutura e telhado.

Com dezenas de firmas concorrentes, a Conímbriga, Empresa de Construções, Lda. reuniu as condições que se exigiam, vencendo o concurso com a proposta no valor de 220.763,10 euros, apontando-se o arranque da obra daí a pouco tempo, graças ao financiamento disponibilizado pela própria Instituição para esta primeira fase de construção.

Entretanto, a Direção da ADIC consciente da dependência de subsídios para dar continuidade à construção do novo Centro Social, candidatou-se ao Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES) da Segurança Social.

Porém, o impensável surgiu, não tanto pela reprovação da candidatura, mas sim pela mensagem que levou a essa apreciação, “existem áreas no projeto a atualizar”. Tendo em conta que este plano de arquitetura já tinha sido aprovado, o desânimo foi visível na força voluntária da ADIC, uma vez que novo impasse foi inevitável.

Desta forma, a Direção protelou o arranque da obra colocando a empresa construtora a par da situação, aguardando-se pelas atualizações exigidas, que se mantiveram a cargo do Gabinete Técnico do Município da Lousã, para que novos processos de candidaturas a financiamentos não saiam penalizadas na área de arquitetura.

Com alguns anos de avanços e recuos neste processo, este episódio voltou a somar largos meses entre atualizações e aprovações, sendo finalmente possível assinar o contrato com a firma Conímbriga, Empresa de Construções, Lda., a 29 de novembro de 2008, que atendendo a atualização de preços e trabalhos não previstos, o valor da empreitada adjudicada foi agora de € 287.580,00 euros.

A primeira fase de construção da obra «estrutura e telhado», iniciou-se finalmente em janeiro de 2009 e foi dada por concluída em novembro do mesmo ano. Com o desenrolar da obra e por conselhos técnicos avalizados a Direção achou por bem alterar alguns pormenores, sendo que estes seriam mais-valias para o próprio edifício, bem assim como mandou colocar tijolo em toda a área externa do edifício.

Assim, o investimento global no que se refere à I fase de construção ascendeu a € 412.377,28 (quatrocentos e doze mil, trezentos e setenta e sete mil e vinte e oito cêntimos. Valor este totalmente suportado pela tesouraria da Instituição.

Desde essa data, finais do ano de 2009, que a obra se encontrava completamente parada. A Associação não pode suportar mais custos nem investimentos adicionais e por outro lado não conseguia encontrar a disponibilidade junto da Segurança Social, que seria o parceiro institucional por natureza para algum eventual subsídio.

A situação estrutural do nosso País a partir de 2011 sofreu enorme regressão, a conjuntura económica era deveras grave. Além disso, nessa época, com a construção de um novo complexo escolar na nossa freguesia, a cada vez menor taxa de natalidade e o envelhecimento progressivo da nossa Região, levou a que a Direção ponderasse seriamente reformular mais uma vez, e nesta fase por iniciativa própria, parte do projeto e sem grandes custos adicionais.

Pelo que, com o empenho de um sócio amigo, técnico na área de projetos e a colaboração do gabinete técnico da autarquia da Lousã, no decorrer do ano de 2011 foi reformulado o projeto na parte do Centro Social que dizia respeito às Crianças, passando agora a contemplar a resposta social de Lar (ERPI), com capacidade para 39 residentes.

Após várias reuniões com a área técnica da Segurança Social esta última versão do projeto (ERPI, 39 residentes; Centro de Dia para 40 Utentes; Serviço de Apoio Domiciliário para 60 Utentes), mereceu Parecer favorável ao processo de licenciamento (alterações), pelo Diretor da Unidade Técnica de Arquitetura e Engenharia do Instituto de Segurança Social, em 16 de janeiro de 2018

Assim, após oito anos, com a obra completamente parada por falta de financiamento, foi publicado no Diário da República n.º 54/2018, Série II de 2018-03-16, o Anúncio de Procedimento 1565/2018, sendo que o anúncio declarou aberto o procedimento do Concurso Público para a construção de uma estrutura residencial para pessoas idosas (ERPI), Centro de Dia (CD) e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD). Sendo o valor do preço base do procedimento: 950.000,00 EUR.

A Direção da ADIC reunida em 20 de junho de 2018, após análise e discussão, por unanimidade, decidiu aprovar na íntegra a proposta do Júri do Concurso da empreitada para a conclusão da construção do novo Centro Social, despachando e ficando devidamente registado, em síntese, o seguinte:

- Adjudicação da empreitada do novo Centro Social de Vilarinho ao concorrente ALVAPE — Construção e Obras Públicas, Lda;
- Pelo valor global de 891.974,92 € (oitocentos e noventa e um mil novecentos e setenta e quatro euros e noventa e dois cêntimos), acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, ou seja 23%;

No dia 8 de agosto de 2018, na sala de reuniões da Junta de Freguesia de Vilarinho, realizou-se a cerimónia de assinatura do contrato de empreitada para a conclusão da construção do Novo Centro Social – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

Foi adjudicado e assinado o contrato de empreitada com a empresa ALVAPE - Construção e Obras Públicas, Lda, pelo valor global de 1.097.129,15 €. O prazo de execução da empreitada foi de dezoito meses a contar do auto de consignação dos trabalhos ou da data em que seja comunicado ao adjudicatário a aprovação do plano de segurança e saúde.

Tiveram reinício, no dia 15 de outubro de 2018, as obras no Outeiro, Vilarinho.

Estas obras – II fase de construção -, foi o culminar de um demorado e penoso processo, tendo sempre como principal objetivo a conclusão da construção de raiz do Centro Social para dar resposta às suas diversas valências já existentes no âmbito do apoio social e muito principalmente a criação de uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), com a capacidade para 39 residentes, Centro de Dia para 40 Utentes e Serviço de Apoio Domiciliário para 60 Utentes.

A Obra foi oficialmente concluída e entregue à ADIC em 31 de dezembro de 2020.

O custo global desta II fase de construção ascendeu ao valor de € 1.227.588,15 (um milhão, duzentos e vinte e sete mil, quinhentos e oitenta e oito euros e quinze cêntimos).

O passo seguinte foi legalizar o Edifício, junto das diversas Entidades Oficiais, bem assim como adquirir todos os Equipamentos (móveis) a fim de colocar devidamente funcional o Centro Social.

O custo global com a aquisição dos Equipamentos (móveis) foi de € 177.637,59 (cento e setenta e sete mil, seiscentos e trinta e sete euros e cinquenta e nove cêntimos).

Finalmente, a 12 de abril de 2021 foi emitido o Alvará de Autorização de Utilização n.º 12/2021, por parte da Câmara Municipal da Lousã e a 30 de agosto de 2021 foi emitida Licença de funcionamento n.º 2/2021, por parte do Centro Distrital de Coimbra do Instituto de Segurança Social.

A Tesouraria da ADIC, vive dos subsídios Estatais e das participações dos Utentes/Clientes, mas nesta fase tão importante da Instituição tivemos a enorme Colaboração através da atribuição de apoios financeiros, tanto da parte da Câmara Municipal da Lousã, como, muito principalmente, dos Baldios de Vilarinho.

Além destes apoios financeiros acima referidos, a Instituição teve que se socorrer de um empréstimo hipotecário, junto do Crédito Agrícola no valor de €: 1.000.000,00 (um milhão de euros).

A Cerimónia oficial de inauguração do Centro Social, teve lugar no dia 1 de outubro de 2021, pelas 15h00m, no Outeiro, Vilarinho.

Assim, foi tornar realidade um sonho com cerca de 20 anos de existência, de muito trabalho, empenho, dedicação, e, com um investimento global - incluindo terreno, documentação, projetos, I e II fase das obras e equipamentos - , na ordem de € 1.870.000,00 (um milhão, oitocentos e setenta mil euros), o novo Centro Social representou uma enormíssima mais-valia social para todos aqueles que já necessitavam ou porventura venham a necessitar de apoio, designadamente na vertente de equipamento residencial para idosos, uma vez que, atualmente, são obrigados a procurar fora e longe da sua terra o apoio para as suas necessidades, carências e problemas.

No desenvolvimento da sua atividade, a Associação de Defesa do Idoso e da Criança de Vilarinho, Lousã mantém relações privilegiadas com diversas entidades do concelho, além disso, a Associação detém acordos de Cooperação com o Instituto de Segurança Social para as respostas sociais de Centro de Dia, Apoio Domiciliário, Jardim de Infância e Cantinas Sociais.

O projeto da ADIC pretende ir ao encontro das reais necessidades dos idosos em maior risco de perda de independência e autonomia, que necessitam de um acompanhamento permanente, já que com as novas dinâmicas económicas e sociais, os idosos deixaram de ter a família como retaguarda para o seu cuidado.

Ao serviço da AÇÃO SOCIAL
Associação de Gerações